



IRB(Re)

Alta em relação ao 1S22 é de 12,9%. Sinistralidade geral do setor registra queda de 12,6 pontos percentuais (p.p.) e fecha semestre em 44,3%

O faturamento do mercado de seguros aumentou R\$ 10,3 bilhões no primeiro semestre de 2023 se comparado ao mesmo período do ano passado. É o que mostra a 33ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada hoje (28/08) pela plataforma IRB+Inteligência. A alta, que representa crescimento de 12,9%, foi puxada pelos segmentos Vida e Automóvel. Ao todo, os prêmios emitidos pelas seguradoras nos seis primeiros meses do ano alcançaram R\$ 90,3 bilhões.

O relatório, que considerou números publicados pela Susep – órgão regulador do setor – em 10/08, indica que o lucro líquido do setor cresceu 86,3% em relação ao primeiro semestre de 2022, fechando em R\$ 17,4 bilhões. Um dos fatores que contribuiu para isso foi a queda de 12,6 pontos percentuais (p.p.) da sinistralidade geral no 1S23. O índice encerrou o semestre em 44,3%, influenciado principalmente pela recuperação do segmento Rural, muito afetado em 2022 por eventos climáticos.

Alta puxada por Vida e Automóvel

Vida, que fechou o 1S23 mantendo a maior participação nos prêmios emitidos (32,9%), totalizou R\$ 29,7 bilhões em faturamento. O valor é 8,5% maior que o registrado no mesmo período de 2022. A evolução foi impulsionada, principalmente, pela alta dos seguros de vida individuais (+18%) e coletivos (+6,1%).

Já Automóvel, que respondeu por 30% dos prêmios emitidos, fechou o 1S23 com R\$ 27 bilhões de faturamento, alta de 18,1% ante o 1S22. O segmento, que estava registrando expansão do total de prêmios emitidos devido ao aumento de preços de veículos e peças, agora observa os desdobramentos do programa de renovação da frota, que garantiu desconto no preço de compra de veículos novos.

Nos dois segmentos, a sinistralidade também apresentou melhora. Em Vida, o índice fechou o primeiro semestre em 29,9%, com queda de 2,5 p.p. em relação ao 1S22 e patamar semelhante ao registrado antes da pandemia de covid-19. Em Automóvel, a taxa de 59,7% é 14,4 p.p. menor que a verificada no 1S22. Desde abril de 2022, a sinistralidade do segmento apresenta tendência de queda.

Outros segmentos

Corporativo de Danos e Responsabilidades, que responde por 19,1% do mercado, cresceu 12,7% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 17,3 bilhões no 1S23. A sinistralidade do segmento caiu 2,3 p.p., fechando em 40,8%. Esse é o menor índice desde 2015.

Individual contra Danos (7,6% do mercado) evoluiu 13% no 1S23 frente aos seis primeiros meses de 2022, com destaque para os seguros Compreensivo Empresarial (+22,6%) e Residencial (+14%). Ao todo, o segmento acumulou R\$ 6,9 bilhões em faturamento e registrou sinistralidade de 34,4% (-4,4 p.p.).

Com 7% do mercado, Rural acumulou R\$ 6,3 bilhões em faturamento no 1S23, alta de 10,3% em relação ao 1S22, impulsionado pelos recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro

Rural, do Governo Federal. Já a sinistralidade caiu de 160,9%, no 1S22, para 40,6%, no 1S23.

Já Crédito e Garantia (3,4% do mercado) faturou R\$ 3,1 bilhões no 1S23, alta de 21,1% na comparação com o 1S22. É o maior faturamento do segmento desde o início da série histórica, em 2014. A sinistralidade, no entanto, aumentou 55,9 p.p. e atingiu 80,5% no 1S23.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios e está disponível, na íntegra, no site www.irbre.com. Assim como, o Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor.

Fonte: FSB, em 28.08.2023